

Os três primeiros doutores "honoris causa"

A Universidade Pontifícia da Santa Cruz concedeu o doutorado "honoris causa" ao cardeal Dionigi Tettamanzi (Teologia) e aos professores Javier Hervada (Direito Canónico) e John M. Rist (Filosofia).

20/12/2002

O acto académico teve lugar em Roma no passado dia 26 de

Novembro na Sala Cardeal Höffner da Universidade, e nele participaram reitores de outras universidades de Roma, membros do corpo diplomático e colegas dos três doutorandos. Trata-se dos três primeros doutoramentos "honoris causa" que a Universidade da Santa Cruz concede.

Na saudação inicial, D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei e Grande Chanceler da Universidade da Santa Cruz, sublinhou a missão da universidade como "núcleo vivo de preparação de novas gerações de homens e de mulheres, conscientemente dedicados ao serviço do bem comum através da promoção do conhecimento". Ao analisar o significado da cerimónia a que presidia, referiu-se também ao exemplo e aos ensinamentos de São Josemaría Escrivá, inspirador da Universidade da Santa Cruz, nos

quais vão sempre profundamente unidos o empenho e a vida espiritual.

"Quem, seguindo uma inclinação profunda, fez da universidade o local do próprio trabalho", disse D. Javier Echevarría, "está consciente de ter assumido uma responsabilidade, grande e entusiasmante ao mesmo tempo, tanto perante os homens como perante Deus. Para enfrentá-la eficazmente, o esforço intelectual não é menos importante que o espiritual: se queremos formar mentes capazes de se orientar para a verdade, devemos formar almas sedentas de Deus".

O primeiro doutorando foi o Cardeal Dionigi Tettamanzi, arcebispo de Milão, que dedicou a sua "lectio" ao tema "Actualidade da encíclica 'Veritatis Splendor'. A relação entre verdade e liberdade". O cardeal expôs como alguns períodos históricos puseram em evidência que

a simples liberdade, desenquadrada de qualquer objetividade, não consegue decidir satisfatoriamente o que está bem e o que está mal. É necessário – disse – que a liberdade e a verdade estejam iluminadas pela luz da Fé que o anúncio evangélico nos trouxe.

Segundo o arcebispo de Milão, "a vida vivida pelo crente – especialmente a vida de santidade, porque esta é a conotação e o dinamismo próprios da existência moral – converte-se no modelo mais eloquente da verdade, da beleza, da felicidade e da eficácia que intimamente caracterizam a proposta moral".

O segundo doutorando foi o Prof. Javier Hervada, professor de Direito Canónico e de Direito Natural na Universidade de Navarra. Na sua intervenção, que quis entitular "Confissões de um canonista",

recorreu ao seu próprio itinerário académico, em cuja origem há dois conceitos fundamentais: o da relação jurídica como eixo do sistema canónico e o do ordenamento canónico entendido como um sistema de relações jurídicas regidas pelo princípio da justiça.

O filósofo John M. Rist, professor jubilado de "Classics and Philosophy" da Universidade de Toronto, era o terceiro doutorando. O professor Rist é membro da Royal Society do Canadá e do Clare Hall de Cambridge. Na sua "lectio magistralis" analisou histórica e filologicamente o fundamentalismo. "Uma característica original, se não a mais universal, do fundamentalismo é a sua condição de variedade própria do género de ignorância voluntária", assinalou. E esclareceu que a define como voluntária "no sentido de que requer uma escolha de vida, uma

praxis, frequentemente de tipo severo e rígido".

Entre a realização de cada um dos doutoramentos, o coro de câmara de Mons. Pablo Colino, acompanhado pelo quarteto "Gli amici dell'Armonia", interpretou vários momentos musicais .

Comentando o acto, o reitor da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, Prof. Mariano Fazio, afirmou que "estes três primeiros doutores «honoris causa» encarnam, cada um no seu próprio âmbito e personalidade, um modelo de investigador excelente, não só pelos seus indiscutíveis méritos científicos mas também pela sua generosa disposição ao serviço da comunidade académica. Constituem para nós um ponto seguro de referência também como modelo intelectual que queremos formar nas nossas aulas".

Os três novos doutores "honoris causa", além de terem contribuído de distintas maneiras para o desenvolvimento da Universidade da Santa Cruz, prestaram no decurso da sua carreira, com espírito autenticamente universitário, um leal serviço à verdade. "E este é o espírito que anima a Universidade Pontifícia da Santa Cruz: procurar humildemente a verdade para a pôr à disposição dos outros", concluiu o Prof. Fazio.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/os-tres-
primeiros-doutores-honoris-causa/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/os-tres-primeiros-doutores-honoris-causa/)
(17/08/2025)